

Avaliação de nematoides no solo dos peridomicílios na comunidade rural do Lago do Limão – Iranduba/AM nas estações sazonais

Sônia de Oliveira¹; Leonara de O. Queiroz¹

¹Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/FIOCRUZ. Laboratório de biodiversidade. Endereço rua Terezina, no 476, Adrianópolis - CEP 69057-070, Manaus, AM, Brasil. E-mail: soliveira@amazonia.fiocruz.br.

As doenças causadas pelos nematoides são comuns, principalmente em ambientes rurais, também podendo ocorrer em espaços urbanos, dependendo da qualidade do saneamento básico e da ausência de cuidados com a higiene. Foi avaliado as condições ambientais nos períodos sazonais e a identificação de parasitos, através de análise de nematoides no solo. Na cheia foi coletado 250 amostras de solo e na vazante 219, distribuídas por pontos de coleta. As amostras foram transferidas assepticamente para saco plástico, para serem submetidas aos métodos: Baermann-Moraes-Coutinho adaptada e Hoffman, Pons e Janer modificada. Os resultados mostraram que dentre os métodos utilizados, o Baermann-Moraes-Coutinho adaptada, apresentou maior positividade para larvas de nematoides tanto na cheia 72 (82,8%), quanto na vazante 39 (50,6%). O método de Baermann-Moraes-Coutinho apresentou significância estatística no Teste de McNemar. Na cheia o método de Hoffman, Pons e Janer apresentou uma positividade de 44 (50,6%) de larvas de nematoide e 43 (54,4%) de positividade na vazante. Com relação aos resultados negativos obtidos na cheia foi de 43 (49,4%) e na vazante foi de 36 (45,6%). Não houve mudança significativa nos dados comparando as duas estações sazonais de acordo com o Teste de McNemar. As amostras analisadas nas áreas alagadas, foi identificado que 1 amostra (6,7%) obteve resultado negativo e 14 (93,3%) amostras foram positivas. Nas amostras das áreas não alagadas 19 (29,7%) apresentaram resultados negativos, 45 (70,3%) foram positivas para larvas de nematoides. Dessa maneira pode-se observar que houve maior positividade de parasitas no solo das áreas não alagadas. De acordo com o MASSAROTO (2011) a taxa de mortalidade de nematoides no solo aumenta em áreas alagadas, reduzindo a disponibilidade de oxigênio, aumento da temperatura e o pH do solo.

Palavras-chave: Geohelmintos; Ambiente; Amazonas.

Apoio: FIOCRUZ; FAPEAM; Secretaria de Saúde de Iranduba.